



## O DESENHO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jacileide de Arruda Sousa\*

Alceu Zoia\*\*

### RESUMO

Neste artigo, exponho a pesquisa do desenho como instrumento de aprendizagem na educação infantil. A partir do momento que a criança ingressa na vida escolar ela tem a possibilidade, ou não, de desenvolver os aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais, o que, segundo vários especialistas, podem ser facilitados com o auxílio de atividades que envolvam desenhos. Essa pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2010 e no primeiro semestre de 2011 em uma sala de maternal III de uma creche da rede municipal de ensino na cidade de Sinop/MT, com crianças de 3 a 4 anos. Para a pesquisa foram utilizadas bibliografias de diversos especialistas no assunto como: Edith Derdyk, Louiz, Porcher, Marina Guedes dos Reis, Florence Meredieu, Caroline Faria e também a análise das observações do comportamento das crianças da professora e monitora durante o desenvolvimento das atividades. No total foram feitos três questionários: com a professora, coordenadora e monitora. Buscávamos saber como o desenho auxilia a criança facilitando o processo ensino aprendizagem e como se expressam através do que produzem. O resultado aponta para a importância de se estudar o processo de construção do desenho pela criança e não apenas a interpretação do desenho pronto e também a importância do ato de desenhar para que a criança crie e expresse sua visão do meio em que vive, e o comportamento do professor frente a esse processo é fundamental para que os objetivos sejam atingidos.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Infantil. Desenho. Instrumento de Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

---

\* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, *Campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação do Professor Dr. Alceu Zoia.

\*\* Doutor em Educação pela Universidade Federal de Goiás Brasil (2009), professor adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil.

Este artigo apresenta o desenho infantil como um tema bastante discutido por alguns estudiosos em Educação Infantil que vem dando a esse assunto especial atenção ao desenvolvimento da criança no processo de aprendizagem, utilizando atividades que envolvam o ato de desenhar. Com o tema ‘O desenho como instrumento de aprendizagem na educação infantil’, esse trabalho foi realizado na creche da rede municipal de ensino em Sinop-MT Jardim das Palmeiras, e teve como objetivo analisar o desenho da criança como um fator importante no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Observamos a construção dos desenhos em sala; e analisamos como os desenhos foram trabalhados pelo professor em sala de aula; e se a criança, ao desenhar, expressou algo de si mesma ou seguiu apenas as determinações impostas pelo professor; verificamos se o desenho estimula o desenvolvimento da coordenação motora e da memória visual da criança; identificamos se ao desenhar a criança desenvolve a capacidade de interpretação e leitura de mundo.

Por meio do desenho a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a auto-estima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção da sociedade.

Percebemos por meio do estudo da teoria da educação, a importância da expressão gráfico-plástica no desenvolvimento infantil e, pensando na abrangência dos benefícios trazidos pelo desenho investigamos as contribuições do mesmo para educação infantil.

Vale ressaltar que o objetivo desta pesquisa é observar, investigar e analisar a construção do desenho pela criança apenas sob o olhar pedagógico, onde serão levados em consideração todos os aspectos que envolvem o desenho e o processo de aprendizagem na Educação Infantil.

No intuito de atingir os objetivos a que nos propomos inicialmente, este trabalho foi dividido em três tópicos: o primeiro aborda sobre o desenho da criança como importante objeto de estudo; o segundo fala brevemente sobre o desenho infantil desde os primeiros traços, que é onde focamos nossa pesquisa, e o terceiro tópico aborda a relação entre o desenho da criança e a aprendizagem.

No desenvolvimento deste trabalho trazemos como indagação: as crianças se expressam por meio de seus desenhos? A atividade de desenhar em sala de aula pode ser considerada um instrumento para a aprendizagem?

## **2 METODOLOGIA**

Para realização deste trabalho, optamos como metodologia, a pesquisa participante por entender que este procedimento permite um contato direto e participativo com os sujeitos da pesquisa. Pois segundo Severino (2007) pesquisa participante é aquela que leva o pesquisador a se aproximar dos pesquisados, ou seja, dos sujeitos da pesquisa, colocando-se numa “postura de identificação com os pesquisados”, interagindo, acompanhando, observando todas as ações, manifestações e situações vivenciadas e praticadas pelos sujeitos.

A observação foi feita no intuito de analisar por meio de questionários e observação participante, atividades dirigidas pela a professora da sala envolvendo desenhos prontos, produções livres, ou seja, sem a interferência da professora, mas dirigida por temas. Através da observação foi possível interagir na sala de aula com as crianças, a professora e o ambiente escolar. Assim foi possível o contato direto com o fenômeno a ser estudado. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2010 e no primeiro semestre de 2011. Os sujeitos desta pesquisa foram: a professora e monitora da turma, a coordenadora e as crianças da turma selecionada aleatoriamente na creche, foi feito contato prévio com a diretora e com a coordenadora da creche com o objetivo de verificar a possibilidade de realizar as observações e a pesquisa em uma das turmas, pois a creche e as turmas de crianças se encaixavam perfeitamente no objetivo desta pesquisa.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Caroline Faria, quando nos propomos a estudar a história do desenho, percebemos que este começa quase que ao mesmo tempo em que começa a história do homem, uma vez que homens pré-históricos já tinham por hábito deixar gravados nas paredes das cavernas cenas que faziam parte de suas vidas. A autora ainda afirma que na pré-história o desenho surgiu como uma maneira para as pessoas se comunicarem entre elas, facilitando o desenvolvimento de uma linguagem falada e escrita. Nos tempos atuais o desenho ainda é visto como forma de expressão como discorre Edith Derdyk (1989): Para a autora, o desenho é uma forma de expressão do pensamento, possibilitando o confronto do mundo interior da criança com o exterior, onde a imaginação se encontra com a realidade. Segundo a autora, o desenho é sim um estímulo para que a criança explore sua imaginação e sua capacidade de criar, além de que o ato de desenhar envolve vários e diferentes estímulos mentais, como simbolizar e representar os objetos, sentimentos ou ações que pretende expressar através do desenho.

O desenvolvimento do desenho trouxe mudanças importantes na maneira de interpretá-los. Esse desenvolvimento diz respeito à passagem dos rabiscos iniciais para desenhos cada vez mais elaborados que segundo Florence Meredieu (1997) caracteriza-se em quatro fases chamadas de: realismo fortuito, realismo fracassado, realismo intelectual e realismo visual, e acontece devido à interação da criança com as atividades de desenhar.

Além de ser a primeira manifestação da escrita, o desenho da criança também é a primeira forma de expressão. Quando desenha, ela expressa sua própria interpretação de mundo, como ela vê o meio em que vive e como ela se sente em relação a isso. Louis Porcher afirma que:

Os desenhos infantis são, portanto palavras, ao desenhar, a criança expressa coisa diferente do que sua inteligência ou nível de desenvolvimento mental: uma espécie de projeção da sua própria existência e da dos outros, ou melhor, da maneira pela qual se sente existir, e sente os outros existirem. (PORCHER, 1982, p. 108).

Essas afirmações reforçam o desenho como instrumento importante para o desenvolvimento infantil, desde que haja liberdade, autonomia e orientação, pois segundo Florence meredieu, que fala da comparação feita nos desenhos de crianças que estão em idade pré-escolar com os desenhos que as crianças realizam depois da entrada na escola, o autor afirma que através dessa comparação é possível perceber que a escola muitas vezes impõe para as crianças atividades que as direcionam a desenhar o que os professores pedem.

Diante das afirmações de estudiosos como: Derdik, Reis, Pocher e outros dizem ser o desenho uma forma de expressão, é necessário entender o professor como mediador do conhecimento, pois o mesmo deve apenas orientar esta simples atividade e transformar em proposta estimuladora e cativante permitindo a liberdade e autonomia para que possam desenvolver-se intelectualmente.

E de responsabilidade do professor mostrar a ela e proporcionar total liberdade para que ela se expresse a respeito de suas experiências. Caso contrário, essa criança terá frustrações, não saberá interpretar e terá pouco rendimento nas produções assim como fala Montoya (apud CUNHA 1999, p.12): “a criança que não for solicitada a falar e a relatar a respeito de suas experiências, a dizer e a constatar aquilo que pensa, a reconstituir o vivido e o sonhado, não terá condições necessárias para reconstruir as ações ao nível da representação”.

Para a criança o ato de desenhar é a oportunidade que ela tem de expressar todo o conhecimento que ela tem do mundo, tudo o que ela vê e percebe no meio em que ela vive, integrando percepção, imaginação, reflexão e sensibilidade conforme afirma Silvia Marina G.

dos Reis (2002, p. 48), “Quando pensamos em desenho infantil, devemos ter em mente que para a criança o desenho é uma linguagem, assim como o gesto e a fala.”

Além disso, o ato de desenhar está ligado à escrita, e esta causa um fascínio na criança e, desde muito cedo, Ela tenta imitar a escrita dos adultos e é por meio do desenho que a criança aprende noções de espaço, de tempo, de quantidade e desenvolve sua linguagem oral e escrita dessa maneira, o desenho da criança possibilita o seu desenvolvimento criativo e sua aprendizagem, na Educação infantil o desenho contribui com o desenvolvimento da criança em vários aspectos, trabalhando a coordenação motora, musculatura fina, criatividade etc.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

O presente trabalho é uma pesquisa que se caracteriza por observar as atividades que envolveram desenhos, e a análise do comportamento dos sujeitos em relação à utilização do desenho como instrumento facilitador no processo ensino aprendizagem.

Foi selecionada uma turma de alunos na creche Jardim das Palmeiras e, a partir daí, iniciou-se a observação das crianças em sala, da professora e da monitora da sala e também da coordenadora infantil dessa creche. As crianças da turma selecionada para a pesquisa são, em sua maioria, de família de classe média baixa, onde, em quase todos os casos, os pais trabalham o dia todo e não tem tempo para ‘cuidar’ delas em casa. São deixadas na creche pela manhã e voltam para buscá-las no final da tarde.

A análise dos dados foi baseada nas informações coletadas a partir do roteiro de observação e de pesquisa junto à professora, à monitora, à coordenadora e aos alunos da sala selecionada. A partir da observação e dos dados coletados, foi organizado o material para análise, que teve como base o roteiro de observação.

O numero de alunos em sala variou de 17 a 21 dependendo do dia, no total matriculado são 25 alunos, sendo 13 meninos e 12 meninas, todos entre 3 e 4 anos.

Com relação às professoras (professora e monitora), as duas possuem curso de graduação em pedagogia, formação específica para a profissão que desenvolvem. Quando perguntadas, tanto as professoras quanto a coordenadora responderam que percebem o desenho como uma forma de expressão da criança e que é algo importante para o desenvolvimento da criatividade da criança.

Abaixo, segue uma breve descrição das questões abordadas durante as observações em sala e os respectivos comentários em cada um deles.

## TEMA

A professora da sala observada afirma que:

**(01) Professora:** Quando a atividade proposta envolve desenho as crianças têm maior interesse, porque é através do desenho que elas têm a oportunidade de expressar suas curiosidades, sentimentos e sua criatividade’.

Durante a observação foi possível verificar que as atividades propostas que envolviam desenhos eram planejadas previamente pela professora e em nenhum momento percebeu-se o ‘improviso’ de temas ou o ‘desenho livre’, onde a professora deixaria que as crianças desenhassem o que elas quisessem sem nenhuma orientação, o que daria a impressão de falta de planejamento das atividades.

Mas observou-se que não houve diversidade de temas, ficando as atividades entre desenho a partir de uma história contada pela professora ou colorir um desenho pronto que a professora entregava.

Para a professora da turma observada, a atividade de desenhar a partir de uma história contada é muito importante para a criança, pois:

**(02) Professora:** Através do desenho as crianças criam histórias em um mundo imaginário e cheio de fantasias, mas que para elas tem grandes significados.

Já quando indagadas a respeito de entregarem desenhos prontos para as crianças colorirem, elas justificaram a importância desse tipo de atividade para que as crianças aprendam a respeitar os limites dos contornos dos desenhos.

## MODELOS

Na sala prevaleceu a não apresentação de modelos para as crianças ‘copiarem’, não houve qualquer tipo de desenho para ser usado como modelo nem desenhado pelas professoras em quadro negro nem em papel sulfite, deixando as crianças livres para imaginarem e criarem a partir da história contada.

De acordo com Seber (1995, p. 89):

Conforme o nível de progresso da capacidade representativa, mesmo que a criança se proponha a copiar, quando muito tomará o tema apenas como sugestão. O modelo não se impõe como tal, qualquer que ele seja, de modo que se torna totalmente dispensável.

Com relação à utilização de ‘modelos’ para as crianças copiarem, elas foram unânimes em afirmar que acreditam que a apresentação de modelos prejudica o desenvolvimento da criatividade das crianças, pois é importante que a criança crie seu próprio desenho.

## TEMPO

Com relação ao tempo, as atividades duravam em média uma hora, o que se percebeu ser um tempo suficiente para as crianças produzirem seus desenhos, pois a professora afirmou que:

**(03) Professora:** Se for dado um tempo maior para elas desenharem, as crianças ficam cansadas da atividade e se dispersam.

## MATERIAL

Percebeu-se que não há diversidade de materiais para as crianças utilizarem nas atividades de desenho e foi observada a situação de que a professora é quem determina qual o material que a criança vai usar em seu desenho, se é giz de cera, lápis de cor ou tinta guache, não sendo possível que a criança utilize mais que um tipo de material por dia (o dia do giz de cera é só giz de cera, o dia da tinta guache é só tinta guache, o dia do lápis de cor é só lápis de cor, e assim por diante).

Pode-se verificar também que era permitida pela professora e pela monitora a troca de experiências (conversas) e de materiais entre as crianças. Pode-se perceber que existe um consenso entre as professoras de que é importante para o desenvolvimento da socialização da criança um ambiente onde as crianças se sintam livres para trocar materiais e idéias, falarem o que pensam a respeito da atividade que estão realizando uma para a outra.

Os materiais são colocados sobre uma mesa no centro da sala e utilizados coletivamente, então a criança escolhe a cor que quer.

## POSTURA DA PROFESSORA

Com relação à postura da professora diante do desenvolvimento das atividades propostas pelas crianças, percebe-se que tanto a professora quanto a monitora observam cada criança e que, quando solicitadas por alguma criança, elas a orientam a respeito da história que foi contada, repetindo inclusive, alguns trechos da história, mas deixando as crianças livres para imaginar e criar.

Em nenhuma ocasião percebeu-se que a professora ou a monitora realizaram a atividade pelo aluno nem ‘pegaram na mão’ da criança para auxiliar em algum traçado.

Percebeu-se também que elas elogiam a dedicação da criança ao realizar a atividade proposta o que os motiva a participar e a caprichar ainda mais na sua produção. Não se percebeu críticas negativas aos trabalhos das crianças em nenhuma das atividades desenvolvidas.

Para a coordenadora da creche observada, o desenho possibilita que a professora conheça melhor as crianças e também a identificar seus sentimentos, com relação a isso ela afirma que:

**(04) Professora:** Dependendo do que ela desenha e das cores que ela usa em seus desenhos, a criança pode demonstrar o quanto o universo dela está sendo afetado, muitas vezes possibilitando que o professor perceba se ela sofreu algum tipo de agressão.

Com relação ao planejamento das atividades, a coordenadora se envolve apenas para supervisionar como este está sendo realizado e orientar quando percebe essa necessidade, mas procura não interferir na elaboração dos planos de aula das professoras.

Para a monitora, a criança tem maior facilidade para aprender quando a atividade proposta envolve desenho, pois:

**(05) Monitora:** primeiro elas interpretam o que está sendo contado e depois elas imaginam o desenho para poder desenhá-lo no papel.

## 5 CONCLUSÃO

Realizou-se essa pesquisa sobre o desenho infantil como instrumento de aprendizagem na Educação Infantil apoiada em estudos bibliográficos, e de campo tendo como experiências crianças de três e quatro anos, etapa em que elas querem se abrir para o mundo e abraçá-lo com toda a sua emoção. Deram provas de que tem aptidões criadoras, mas que só serão

compreendidas através de ações pedagogicamente baseadas na livre expressão, procurando entender a criança no sentido mais humano da sua alma e de suas potencialidades, criando um ambiente de compreensão e amizade entre educando e educador, e acima de tudo procurando não atropelar a espontaneidade natural da criança.

É necessário que o professor saiba proporcionar um ambiente de confiança, ajudando-a superar obstáculos e a conservar o entusiasmo e iniciativa, estará impulsionando-a a livre expressão. Já que o desenho é a sua primeira comunicação escrita, são os primeiros símbolos manifestando aquilo que sente e não propriamente o que vê.

Se desde cedo à criança for estimulada a expressar seus sentimentos. Na sua maturidade, talvez possa ser uma pessoa mais confiante e feliz, isso poderá contribuir para melhorar um pouquinho o mundo. Essa pesquisa torna-se importante para a reflexão do educador, pois é através de reflexões que se tomam decisões acertadas para a execução das ações que pode auxiliar na construção de um mundo melhor, contando com futuros cidadãos conscientes e realizados, pois o desenho pode comunicar e manifestar significado que nos permitam uma percepção sensível do mundo e da sua ambiência cultural.

Foi possível reconhecer durante o desenvolvimento desta pesquisa, a grande responsabilidade do professor na construção de um ambiente favorável para a aprendizagem da criança.

Por isso o educador deve repensar as expectativas quanto ao desenho da criança, assim como o dialogo que estabelece com elas a respeito de suas produções gráficas. O olhar do educador deve está apoiado em pesquisas recentes que busca contribuir com o crescimento global do aluno, dando ênfase a expressividade que visa instigar a capacidade criadora da criança.

## **DRAWING AS AN INSTRUMENT OF LEARNING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

In this article, I introduce the research on drawing as an instrument of learning in early childhood education. From the moment the child enters school life she has the possibility or not to develop cognitive, motor, affective and social aspects, which, according to several

---

<sup>1</sup> Transcrição realizada pelo aluno Aureir Alves de Brito, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Marli Cichelero, do CEFAPRO / Sinop, Esp. em Língua Inglesa pela PUC-MINAS e Ms. em Educação pela UC-Cuba. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

experts, can be facilitated with the aid of activities involving drawings. This research was archived on second half of 2010 and first half of 2011 in a room of a daycare nursery III municipal school in the city of Sinop / MT, with children 03 years old. To the study was used bibliographies from various subject matter experts as Edith Derdyk, Louiz Porcher, Marina Guedes dos Reis, Florence Meredieu, Caroline Faria, and others, and also the analysis of observation of children, teacher and monitor's behavior during development activities. In total we made three questionnaires to the teacher, coordinator and monitors. We sought to know how drawing helps the child by facilitating learning teaching process and how they express themselves through what they produce. The findings highlight the importance of studying the process of drawing construction by a child and not just the interpretation of finished drawing and also the importance of the act of drawing by a child create and express her environmental perception around her, and teacher's behavior towards this process is central to the goals are achieved.

**Keywords:** Education. Early childhood education. Drawing. Instrument of learning.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Suzana Rangel Vieira da. **Cor, Som e Movimento**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 1989.

FARIA, Caroline. Artigo **A História do Desenho**. Disponível em: <  
<http://www.infoescola.com/artes/historia-do-desenho/>>. Acesso em: 05 mar. 2011.

PORCHER, Louiz. **Educação Artística: Luxo ou necessidade**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992.

REIS, Silvia Marina Guedes dos. **150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos**. São Paulo: Papiros, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## QUESTIONÁRIO

COORDENADORA. **Coordenadora**. Depoimento. [17 mar. 2011] Investigadora: Jacileide de Arruda Sousa. Sinop, MT, 2011. 3 f. Questionário respondido para a monografia sobre O Desenho como Instrumento de Aprendizagem na Educação Infantil.

MONITORA. **Monitora.** Depoimento. [17 mar. 2011] Investigadora: Jacileide de Arruda Sousa. Sinop, MT, 2011. 3 f. Questionário respondido para a monografia sobre O Desenho como Instrumento de Aprendizagem na Educação Infantil.

PROFESSORA. **Professora.** Depoimento. [17 mar. 2011] Investigadora: Jacileide de Arruda Sousa. Sinop, MT, 2011. 3 f. Questionário respondido para a monografia sobre O Desenho como Instrumento de Aprendizagem na Educação Infantil.